

Empregos

O saldo de empregos em Santa Rita do Sapucaí voltou a ficar negativo segundo dados do Ministério do Trabalho.

(Pág 2)

Direito

Encontro Nacional dos Advogados discute direito dos trabalhadores Metalúrgicos em Bento Gonçalves.

(Pág 4)

Esportes

Equipe MTB Vale da Eletrônica consegue resultados positivos em competições de Mountain Bike.

(Pág 4)

Baile

Baile do Trabalhador Sócio do SINDVAS reúne categoria em uma confraternização de fim de ano.

(Pág 4)

JORNAL DO SINDVAS

DEZEMBRO DE 2014

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 64

Acordos Coletivos fecham campanha salarial vitoriosa para os trabalhadores



Os últimos acordos coletivos foram fechados no mês de novembro entre o Sindicato e empresas que negociam diretamente com o SINDVAS.

Os trabalhadores das empresas Metagal, Delphi, Apcom, Vesta e Megatron, igual aos abrangidos pela Convenção Coletiva, tiveram ganho real nos salários. Isso significa que o valor do reajuste foi maior do que a inflação e a Campanha Salarial de 2014, vitoriosa para a categoria.

Todos os trabalhadores da base do SINDVAS receberam reajuste com

ganho real e na maioria dos casos com percentuais próximos ou superiores aos de grandes cidades brasileiras.

Somado a isso, a categoria tem avançado com a implementação dos Planos de Cargos e Salário que garantem a valorização ao longo do ano. Nas páginas seguintes, você vai acompanhar os resultados das empresas que negociam por meio do Acordo Coletivo de Trabalho.

O SINDVAS continua em 2015 com o trabalho de lutar por ganhos reais para a categoria.



Saldo de empregos cai em Santa Rita do Sapucaí

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou os números do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged) referentes ao mês de outubro.

Santa Rita do Sapucaí apresenta pelo segundo mês seguido variação negativa no saldo de carteiras assinadas.

O número de admissões no período ficou em 451 e o de demissões 484, o que resultada em um recuo de 33 vagas no município.

Marcha das Mulheres Negras

A Marcha das Mulheres Negras 2015 está programada para ocorrer no dia 13 de maio em Brasília. Entre as reivindicações estão participação efetiva na vida pública, o fim do desrespeito religioso e garantia da reprodução cultural, fim dos critérios e práticas racistas e sexistas no ambiente de trabalho, além da garantia de atendimento e acesso à saúde de qualidade às mulheres negras e pela penalização de discriminação racial e sexual nos atendimentos dos serviços públicos.

Expediente Jornal do Sindvas
Sindvas – Sindicato dos
Trabalhadores do Vale do
Sapucaí

Avenida Sinhá Moreira, 200 -
Centro
CEP: 37540-000

Santa Rita do Sapucaí - MG
Telefax: (0xx35) 3471-4113
www.blog.sindvas.org

sindvas@sindvas.org
Presidente: Maria Rosângela
Lopes

Jornalista responsável: Daniele
Peixoto.

MTB: MG11826

Diagramação e arte final: Lerebi
Comunicação e Marketing
Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

15 DE DEZEMBRO DE 2014

Lutas continuam em 2015



Os trabalhadores da nossa base sindical (Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros) tiveram um ano com aumento do poder de compra em todas as negociações entre patronal e o

Sindicato. Mesmo com os números negativos da economia, a classe trabalhadora conseguiu manter o ganho real nos salários. As negociações ficaram difíceis, principalmente porque elas aconteceram no mesmo intervalo das eleições gerais, quando a especulação quanto ao futuro foi enorme e alguns empresários decidiram esperar o resultado das urnas.

O SINDVAS permaneceu firme com o propósito de valorização real dos trabalhadores e manutenção das conquistas

e assim, mesmo com algumas negociações sendo retardadas pela patronal, conseguimos mais uma vez manter o poder de compra.

Ressalto o avanço que tivemos na Convenção Coletiva que foi negociada diretamente com o presidente do sindicato patronal (Sindvel), Roberto de Souza Pinto. O diálogo entre os dois lados sempre é bom para a democracia e bom para todos os trabalhadores. A postura da patronal de mudar da comissão para a negociação

direta é um caminho de diálogo que os trabalhadores esperam ser permanente.

Para 2015 temos que nos manter ainda mais unidos. O fantasma da inflação, o desaquecimento da indústria e o desemprego ameaçam diretamente os trabalhadores e temos que combater as medidas que possam tirar conquistas trabalhistas. Vamos nos unir em torno do diálogo, da manutenção dos direitos e nos avanços para os trabalhadores. ■

Sessão Direito

Supremo limita em 5 anos prazo para pedir depósito do FGTS

O Supremo Tribunal Federal decidiu que o prazo de prescrição para um trabalhador buscar o valor não depositado pela empresa no seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é de cinco anos e não mais de 30 anos.

A mudança de entendimento já está tendo efeito, desde a última sexta-feira, para os trabalhadores que não tiverem os valores depositados no FGTS.

Lei do FGTS e o Tribunal Superior do Trabalho reconheciam o direito dos empregados reclamarem os valores não depositados no Fundo de Garantia nos últimos 30 anos. Só que no julgamento, oito dos dez ministros da Corte votaram pela inconstitucionalidade do dispositivo da lei e entenderam que o prazo

de prescrição para buscar o FGTS deve ser de cinco anos, assim como demais ações sobre relações de trabalho.

Para o relator do julgamento, ministro Gilmar Mendes, a previsão de prazo de 30 anos na Lei do FGTS, além de estar “em descompasso” com a Constituição, “atenta contra a necessidade de certeza e estabilidade nas relações jurídicas”. Ficaram vencidos os ministros Rosa Weber e Teori Zavascki.

Nos casos passados, os trabalhadores ainda têm direito a reivindicar os valores não depositados a partir de uma regra de transição estabelecida pela Corte. O que o Supremo considera é a data a partir de quando o valor deixou de ser depositado no FGTS.

O prazo, nestes casos, é de cinco anos, não podendo ultrapassar 30 anos. Caso um funcionário já trabalhe há 23 anos em empresa que não recolhe o valor para o Fundo, por exemplo, terá direito a buscar o valor não pago por todo o período, contudo terá apenas mais cinco anos para questionar o pagamento — e não mais sete anos.

O ministro Luís Roberto Barroso apontou que o prazo de 30 anos não é razoável e comparou o período com outros prazos de prescrição estabelecidos pela legislação. “Nem mesmo crimes graves têm prazo prescricional tão alargado. O maior prazo prescricional do Código Penal é de 20 anos”, mencionou o ministro.

“A previsão de um prazo tão

dilatado eterniza pretensões no tempo e estimula a litigiosidade. Nenhuma dívida pecuniária deveria poder ser cobrada 30 anos depois de seu inadimplemento”, completou Barroso.

A regra de até dois anos para o trabalhador entrar na Justiça após o encerramento do vínculo de trabalho com a empresa fica mantida. A partir da entrada na Justiça, contudo, o trabalhador pode buscar o valor relativo aos cinco anos anteriores, a partir de hoje.

“É absolutamente não razoável o prazo de 30 anos comparando-se com outros prazos prescricionais”, afirmou o presidente da Corte, ministro Ricardo Lewandowski.

Acordo Coletivo da Metagal mantém avanços

O Acordo Coletivo da empresa Metagal, unidades Conceição dos Ouros e Santa Rita do Sapucaí, fechado no mês de outubro, garantiu o ganho real a todos os trabalhadores da empresa.

O ganho real significa que o acordo foi fechado com índice maior do que a inflação oficial do governo. Outro item acordado com ganhos ao trabalhador foi ao tíquete alimentação.

A negociação com os representantes da Metagal foi acompanhada pelos diretores do sindicato que trabalham na empresa e que desempenharam um papel importante de comunicação com os trabalhadores sobre os andamentos de todo o processo.

Os diretores Marcos Roberto, Ednaldo (Pedrinha), Robson, Roberlei, João Carlos, Lednir, Di-

mas e Ricardo fizeram uma assembleia antes do fechamento da negociação com todos na empresa.

Após ouvir os trabalhadores e a aprovação pelo índice apresentado, o Sindicato deu por encerrada as negociações e comunicou oficialmente o resultado.

O índice fechado ficou em 7% valor superior à inflação. O tíquete alimentação teve reajuste de 28%, o que agradou os trabalhadores. Além disso, a empresa comprovou para o Sindicato a execução do Plano de Cargos e Salários que valoriza o trabalhador durante o ano e não somente na data-base.

O Sindicato voltou à mesa de negociação com a Metagal no mês de dezembro. Dessa vez para a segunda parcela da PLR que deve ser paga até 15 de janeiro.

Megacabos

O Acordo Coletivo da empresa Megacabos foi fechado após a aprovação dos trabalhadores em assembleia feita no mês de outubro.

Depois de todas negociações, o índice aprovado pela assembleia foi de 8%, o que garante ganho acima da inflação.

A empresa Megacabos, na unidade de Cachoeira de Minas, tem plano

de cargos e salários que promove a valorização dos trabalhadores, a alimentação é gratuita e a maioria dos trabalhadores é residente próximo à empresa, o que não dificulta o deslocamento de casa ao trabalho.

A empresa também fechou a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor mínimo de meio salário nominal e máximo de R\$ 921,44.



Presidente do Sindicato, Maria Rosângela Lopes, durante reunião com os diretores do SINDVAS



Diretores da Metagal comunicaram aos trabalhadores da empresa sobre cada passo da negociação



Os trabalhadores da empresa Megacabos, em Cachoeira de Minas, aprovaram Acordo Coletivo no fim da assembleia



Trabalhadores da Vesta, em Conceição dos Ouros, exigiram benefícios da empresa para a aprovação do Acordo Coletivo



Assembleia na Delphi, em Conceição dos Ouros, para definição do Acordo Coletivo de Trabalho



Trabalhadores da Delphi ouvem presidente do Sindicato antes da votação do Acordo Coletivo de Trabalho

Apcom

O Acordo Coletivo da empresa Apcom foi o último a ser fechado mês de novembro entre o Sindicato e a empresa. Antes do fechamento, a presidente Maria Rosângela Lopes realizou assembleia com os trabalhadores que pediram algum benefício para aprovarem o acordo e autorizaram o Sindicato fechar a negociação caso

a solicitação fosse atendida.

A diretoria do SINDVAS deixou a negociação em aberto e apresentou a reivindicação dos trabalhadores para o patrão. A empresa apresentou reajuste de 8% nos salários e mais 0,5% de abono a ser pago de uma única vez no mês de março de 2015.

Delphi

A empresa Delphi, unidade de Conceição dos Ouros, foi uma das últimas a fechar a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho.

A assembleia com os trabalhadores, realizada no dia 18 de novembro, contou com a presença massiva do primeiro e segundo turnos em frente à entrada da empresa.

A negociação deste ano começou com a empresa oferecendo reajuste com percentuais bem abaixo da inflação. Isso significava 0% de ganho real e que o trabalhador es-

tava perdendo poder de compra.

O Sindicato manteve a postura firme de valorização da categoria e reajuste salarial com ganho real. Os representantes da empresa tiveram que ouvir as reivindicações dos trabalhadores, que ameaçaram greve, e ofereceram 8% de reajuste.

O percentual foi aprovado pelos trabalhadores durante a assembleia. Também foram renovadas as cláusulas de alimentação e transporte que se mantiveram iguais ao último acordo.

Vesta

Os trabalhadores da empresa Vesta, especializada em janelas e portas de PVC, em Cachoeira de Minas conquistaram reajuste salarial com ganho acima da inflação.

O aumento foi de 7% para quem ganha até valor de R\$3.700,00. Salários acima de R\$3.701,00 foram rea-

justados em parcela fixa de R\$ 245,00.

A empresa possui programa de cesta básica, Participação dos Lucros e Resultados (PLR) no valor de um salário de admissão e Plano de Cargos e Salários que no último mês de setembro já havia garantido reajuste nos salários.

Sindicato **SINDVAS** em ação



Sócios do SINDVAS tem baile de confraternização

O Baile dos Trabalhadores Sócios do Sindicato aconteceu no último dia 6 e reuniu a categoria em uma grande confraternização no centro de Santa Rita.

A festa de final de ano já é uma tradição dos só-

cios e conta sempre com Buffet especializado, músicas ao vivo e sorteio de vários presentes entre os sócios do sindicato. Neste ano, o baile comemorou os 23 anos de fundação do SINDVAS e foi elogiado por todos os participantes.



Direito dos Trabalhadores Metalúrgicos em pauta



Encontro Nacional de Advogados reúne advogados, juristas, ministros e sindicalistas em Bento Gonçalves

O direito dos trabalhadores metalúrgicos foi tema presente em toda programação do Encontro Nacional dos Advogados, promovido pela CNTM e Força Sindical com o apoio da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul. O evento ocorreu no início de novembro em Bento

Gonçalves-RS. A presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, atuou como mediadora de diversos debates entre os quais tiveram a presença de Gaudio Ribeiro de Paula, chefe de gabinete da vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho e o Ministro do TST, Douglas Alencar Rodrigues.

Atletas levam SINDVAS para as trilhas

A equipe MTB Vale da Eletrônica, que conta com apoio do SINDVAS, tem participado nos últimos meses e os resultados positivos começaram a surgir. Na 2ª Etapa do Ultra MTB

Maratona de Mountain Bike, realizada na cidade paulista de Pindamonhangaba, o atleta Ricardo Eduardo dos Santos ficou em 1º lugar e o competidor William Pires subiu no pódio na 3ª posição.



Atleta da equipe MTB Vale da Eletrônica no ponto mais alto do pódio.